

# Novas possibilidades de resistência no campo do trabalho doméstico: Pensando o caso de um coletivo de faxinas em Belo Horizonte-MG

*Autora: Júlia Vargas (UFMG)*

*Orientadora: Érica Renata de Souza*

## Introdução

O trabalho faz parte da pesquisa de monografia de graduação ainda em andamento que se propõe a investigar, a partir da antropologia e da pesquisa de campo, os desafios e a trajetória de um coletivo de faxinas fundado em 2015 em Belo Horizonte - MG. A organização busca a valorização das trabalhadoras, pautando sempre a não exploração do trabalho doméstico assalariado. O coletivo atualmente disponibiliza os serviços de faxinas e passagem de roupas, atuando em toda região metropolitana.



TEREZA DE BENGUELA

Coletivos de faxina BH

## Objetivo geral

Investigar a atuação do Coletivo de Faxinas Tereza de Benguela buscando analisar como a proposta do coletivo se insere no campo do trabalho doméstico no Brasil e das possibilidades de resignificação, valorização e profissionalização das trabalhadoras.

## Procedimentos teórico-metodológicos

A pesquisa vem sendo desenvolvida por meio de trabalho etnográfico e das reflexões teóricas que partem de referências como Ávila (2009); Brites (2007; 2013); Fraga (2010); Kofes (2001); Monticelli (2013) e outras. O trabalho de campo etnográfico vem sendo realizado desde outubro de 2019. Em função da pandemia de Covid-19, as entrevistas e acompanhamento das atividades do Coletivo vêm sendo realizados de forma remota desde março de 2020.

## Desenvolvimento e resultados

- Algumas entrevistas foram realizadas de forma remota (videochamada e Whatsapp);
  - Acompanhamento de redes sociais, lives, parcerias e projetos, sobretudo em função da pandemia;
  - Contribuições com o Coletivo;
- Algumas questões:*
- Resignificar o trabalho doméstico;
  - Profissionalização e fortalecimento da categoria;
  - A atuação do Coletivo como processo pedagógico: clientes e trabalhadoras vão aprendendo sobre a prática o trabalho doméstico sem exploração;
  - Impactos do período de pandemia sobre as diaristas e necessidade de políticas públicas e regulamentação da categoria.